

Ata da Reunião da Mesa de Negociação Permanente do SUS-BH
MESUS

Data: 18/02/2019

Local: Sala de Reuniões Gabinete - SMSA.

Pauta: Redefinição da Mesa de Negociação do SUS/BH (MESUS) e revisão do protocolo de Registro de Episódios de violência.

1. Nathalia: (Diretora da DIEP e Coordenadora da Mesa) fez a apresentação das bancadas gestão e trabalhadores, conforme planilha em anexo, faltando apenas o SEEMG. Foi definido o cronograma de pautas até o mês de junho:
 - 18/03: Critérios para o dimensionamento da Atenção Primária e Estudos sobre baixo risco;
 - 15/04 – Patrulha SUS e Contrato de Monitoramento Eletrônico;
 - 20/05 – Prestação de Contas Educação Permanente 2018 e Educação Permanente 2019; Saúde do trabalhador e segurança do trabalho;
 - 17/06 – Estudos sobre Academia da Cidade e Manual dos educadores físicos;
2. Houve ~~eram~~ questionamentos sobre a organização do concurso e a Nathália, Diretora da DIEP apresentou a expectativa de cronograma que visa a publicação do edital ainda em 2019 e homologação no 1º semestre de 2020.
3. Foi questionado também sobre a revisão da classificação das unidades de saúde.
4. Nathália: esclareceu que a revisão faz parte do PMS 2018/2021 e está previsto para ser estudo em 2020, quando se concluir todo o redimensionamento da força de trabalho.
5. André: questionou quanto ao estrangulamento das equipes, visitas domiciliares em áreas de baixo risco e o incremento das novas equipes previstas no PMS.
6. Renata: explicou que na reunião de março seriam apresentados os critérios para definição das prioridades em relação ao incremento das equipes de saúde da família. Na oportunidade serão apresentados também alguns dados sobre o Baixo Risco. Informou ainda que o grupo ELO está realizando estudo sobre o dimensionamento na rede SUS/BH;
7. Cristiane: (Gerente de Gestão do Trabalho) fez a apresentação do consolidado dos registros de violência do mês de janeiro/19, em anexo, e apresentou a proposta de revisão do protocolo de violência iniciando pela definição do conceito de violência e violência no trabalho de acordo com a Organização

Renata
André
Cristiane
José

Mundial de Saúde – OMS. Propõe a utilização de uma tipologia menos complexa, com menos tipos de violência para o protocolo, visando facilitar o entendimento por todos. Apresentou ainda a proposta de revisão dos fluxos.

8. Renata: reforçou a importância de cruzarmos os dados da SMSA com os dados de violência da GMBH, visando identificar se realmente está tendo subnotificação.
9. Ângela: sugeriu que fosse incluído no formulário de registro campo para sinalizar onde o episódio ocorreu.
10. Ficou acertado que a tipologia será: Violência Física, Psicológica, Verbal, Patrimonial e de Gênero. Serão criadas opções de registro no formulário em relação aos motivos que levaram à violência, como assédio moral, assédio sexual, desabastecimento de medicamentos e insumos, insuficiência de pessoal, demora no atendimento, qualidade do atendimento, violência doméstica, ameaça, outros.
11. Ficou acertado ainda que o fluxo específico de arrombamento será alinhado com a GMBH.
12. André: relatou as dificuldades acerca de pacientes oftalmológicos com diabetes, que estão sendo encaminhados ao Hospital de Ciências Médicas e estão retornando para a rede sem o cuidado ampliado, ou seja, não estão sendo realizados os exames de ~~retinografia~~ *refração*.
13. Simone: solicitou o envio da “denúncia” por e-mail para tratamento e articulações pela GERC.
14. André: citou também os contratos para prestação de serviços radiológicos: O hospital metropolitano Dr. Célio de Castro está enviando os resultados via CD e não impressos. Ao retornar à consulta na atenção básica os computadores não fazem mais a leitura de CD’s.
15. Simone: solicitou novamente o encaminhamento da queixa para apuração da GERC.
16. Cleide Donária: informou que os servidores contratados no serviço de Urgência e Emergência comunicaram/reclamaram sobre a suspensão do ticket alimentação.
17. Nathália: ressaltou que os servidores que recebiam irão continuar recebendo até o término do contrato vigente e os novos contratados não farão mais jus por ausência de previsão legal ou de autorização da CCG para a permanência da

consign
→

Renata

Simone

concessão. Informou ainda que está sendo construída nova tabela de remuneração para os CADM, onde estarão presentes todas as verbas pagas aos efetivos. A nova tabela está sendo construída pela SUGESP, em parceria com a SMSA, mas levando em consideração as restrições financeiras do município. A tabela será aprovada pela CCG e entrará em vigor em 1º de março.

18. Ficou definida a agenda do GT da MESUS com os representantes da Secretaria de Segurança Pública para o dia 21 deste.
19. Cleide: solicitou cópia do parecer emitido pela Procuradoria Geral do Município – PGM, sobre a contratação de agentes comunitários de saúde.
20. Nathália: informou que assim que possível enviaria, pois ainda aguardava um relatório da área epidemiológica do município.

Encaminhamentos:

Próxima reunião dia 25/03/2019. Pauta: Critérios para o dimensionamento da atenção primária; Estudos sobre baixo risco; Validação alterações do protocolo de Episódios de Violência; Registros de episódios de violência de fev/19.

Participantes:

Ilda Aparecida de Carvalho /Cleide Donária de Oliveira / Andre Christiano dos Santos /Ângela Eulália /Ione Martins Fortunato /Nathália de Faria/Cristiane Fonseca de P. Machado/ Elisane Adriana Santos /Daniel Romeu Fernandes/Simone Palmer/ Renata Mascarenhas Bernardes.

Ilda Christiano

Andre Christiano
Cleide
Ione Martins Fortunato
Nathália de Faria
Cristiane Fonseca
Elisane Adriana Santos
Daniel Romeu Fernandes
Simone Palmer
Renata Mascarenhas Bernardes

